

Universidade Fernando Pessoa
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Doutoramento em Ciências da Informação



Estudo preliminar sobre Competências nas Redes Digitais como estratégia de fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil

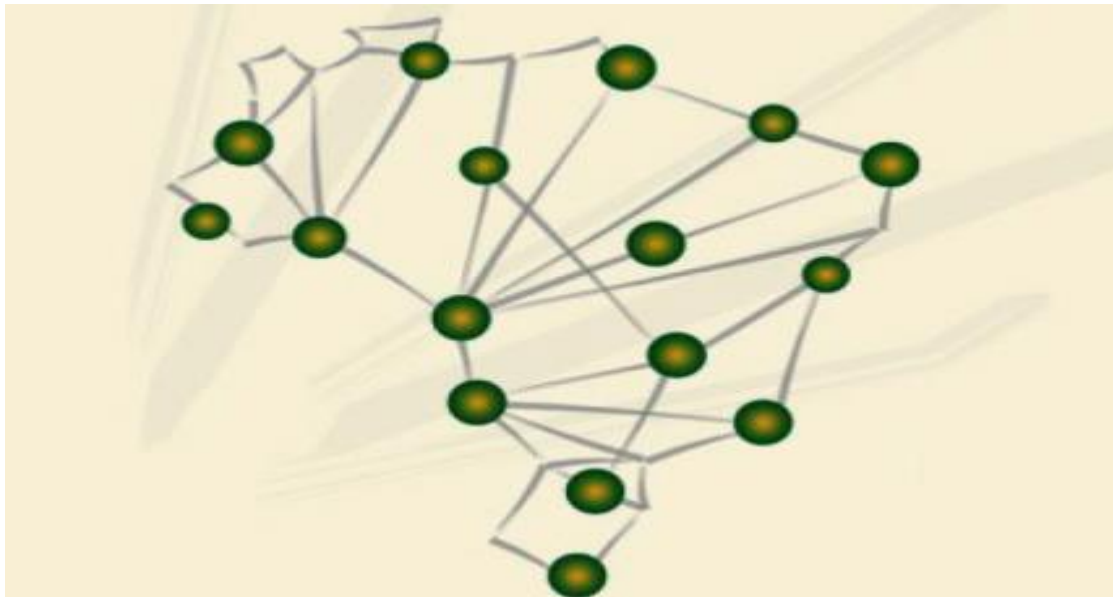
Doutoranda: Daniele Nogueira
Orientador: Prof. Doutor Luís Borges Gouveia

Porto - Portugal
Julho/ 2017

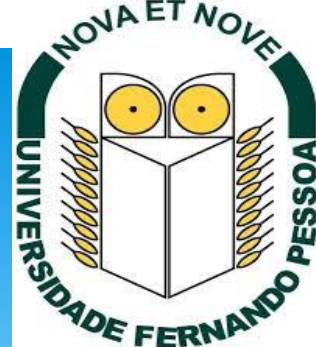
1 O OBJETO EM ESTUDO



A Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil é composta por 262 instituições distribuídas por três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e nas cinco regiões (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste).



2 A REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO - Criação e diretrizes



Na tentativa de enfrentar o desafio de desenvolver competências dos servidores públicos brasileiros, em 2003, a ENAP iniciou a articulação da Rede Nacional de Escolas de Governo.

Para isso, as instituições participantes foram orientadas para as diretrizes e expectativas seguintes: valorização dos servidores públicos; aprendizagem através das experiências e diversidades e, compartilhamento de infraestrutura física e tecnológica entre as instituições.

2 A REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO - Criação e diretrizes



Enap
em rede
capacitando servidores

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA REDE



Mestrado Profissional em
Políticas Públicas
e Desenvolvimento

PERFIL DA REDE

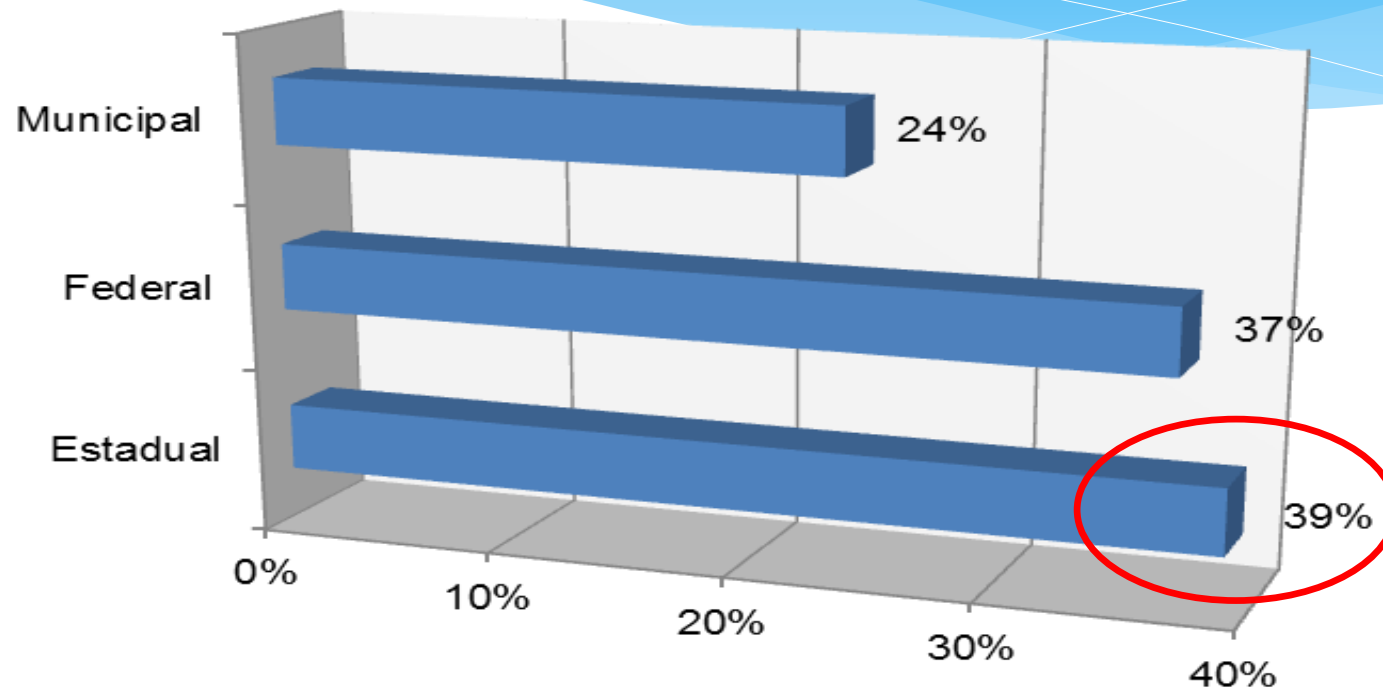


Gráfico 1 - Instituições que compõem a Rede Nacional por Nível de Esfera

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do site da ENAP (2017).

PERFIL DA REDE

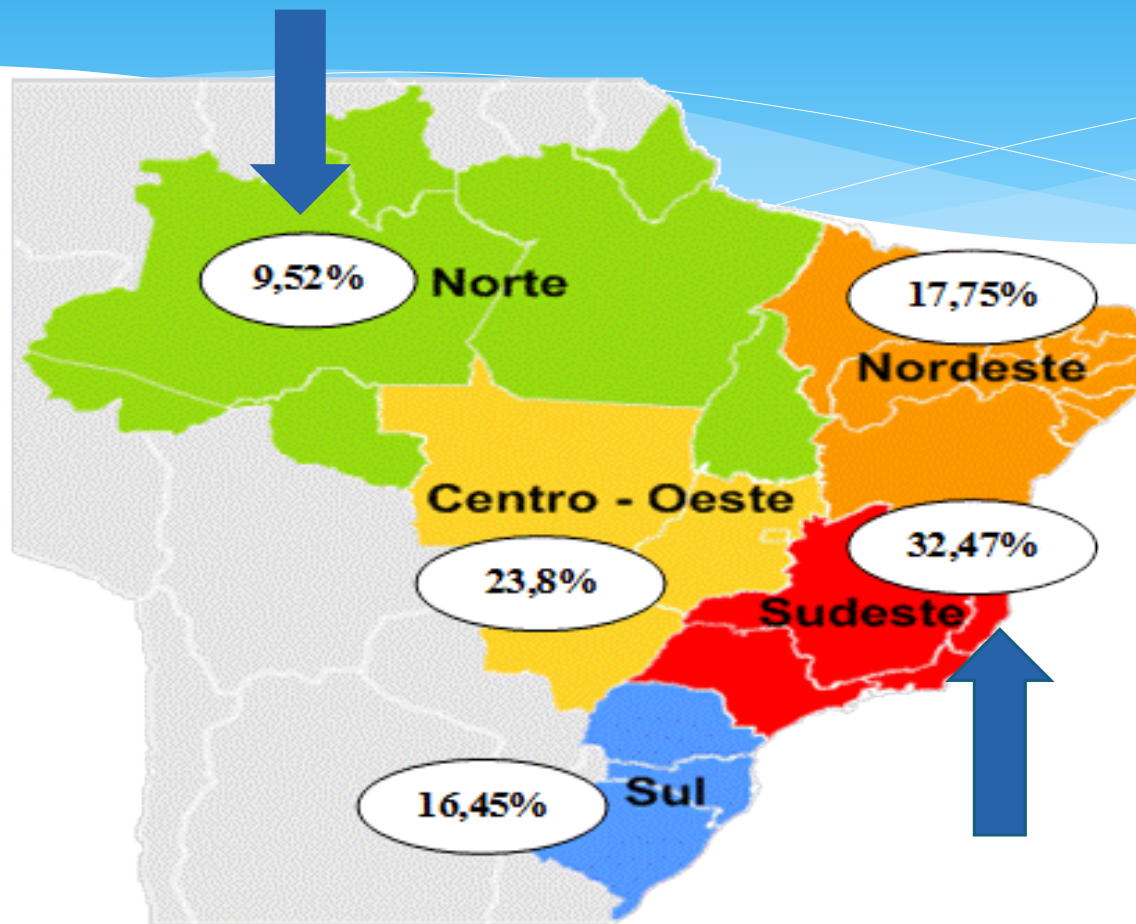


Figura 1 - Instituições que compõem a Rede Nacional por Região do Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do site da ENAP (2017).

DIFICULDADES DA REDE



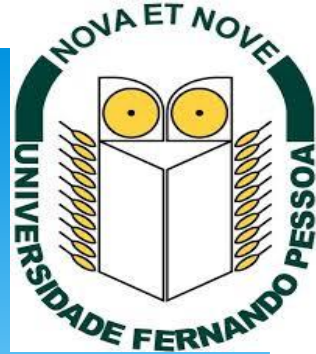
- * Rotatividade de dirigentes das Escolas;
- * Dificuldade de articulação entre as Escolas pertencentes à Rede;
- * Há necessidade de construção efetiva de uma Rede (modelo e estrutura em Rede);
- * Normalização ou institucionalização das Escolas;
- * Gestão compartilhada de recursos;
- * Heterogeneidade dos participantes da Rede; e,
- * Dificuldade de compartilhamento de informação entre as Escolas (não há um espaço virtual).



DESAFIOS DA REDE

- * **Debater e compartilhar os princípios da rede:** em especial, a horizontalidade; a cooperação e a conectividade alargada entre os vários pontos da rede;
- * **Fortalecimento das Escolas e da Rede Nacional;**
- * **Melhoria nos processos de comunicação da Rede;**
- * **Promoção do incentivo a cultura do trabalho em Rede; e,**
- * **Promover a seleção de profissionais:** que tenham a capacidade para motivar e incentivar os membros da Rede para o trabalho colaborativo.

3 O PROBLEMA DA PESQUISA



3.1 Contextualização do Problema

O problema que pretendemos analisar está relacionado com as dificuldades na gestão da Rede Nacional de Escolas de Governo, considerando os relatos dos técnicos e gestores.

Como potencializar a Rede Nacional de Escolas de Governo através da identificação de competências individuais nas Redes Digitais dos utilizadores (técnicos e gestores)?

4 AS QUESTÕES DE PESQUISA



- Que competências individuais nas Redes Digitais devem possuir os utilizadores (técnicos e gestores) para promover o fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil?
- O estabelecimento de matriz de competências nas Redes Digitais para os técnicos e gestores irá contribuir para o fortalecimento da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil?
- As competências identificadas nas Redes Digitais dos profissionais (técnicos e gestores) poderão ser avaliadas através de plataforma virtual de aprendizagem?

5 OS OBJETIVOS



5.1 Geral: Estabelecer as competências individuais nas Redes Digitais, necessárias para que os utilizadores (técnicos e gestores) possam promover o fortalecimento da Rede de Escolas de Governo do Brasil.

5.2 Específicos:

- a) Descrever as escolas que compõem a Rede Nacional de Escolas de Governo;
- b) Elaborar competências prévias nas Redes Digitais dos utilizadores (técnicos e gestores);
- c) Validar as competências identificadas pelos utilizadores (técnicos e gestores);
- d) Criar uma plataforma de aprendizagem virtual em Rede, para avaliar as competências estabelecidas.

6 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

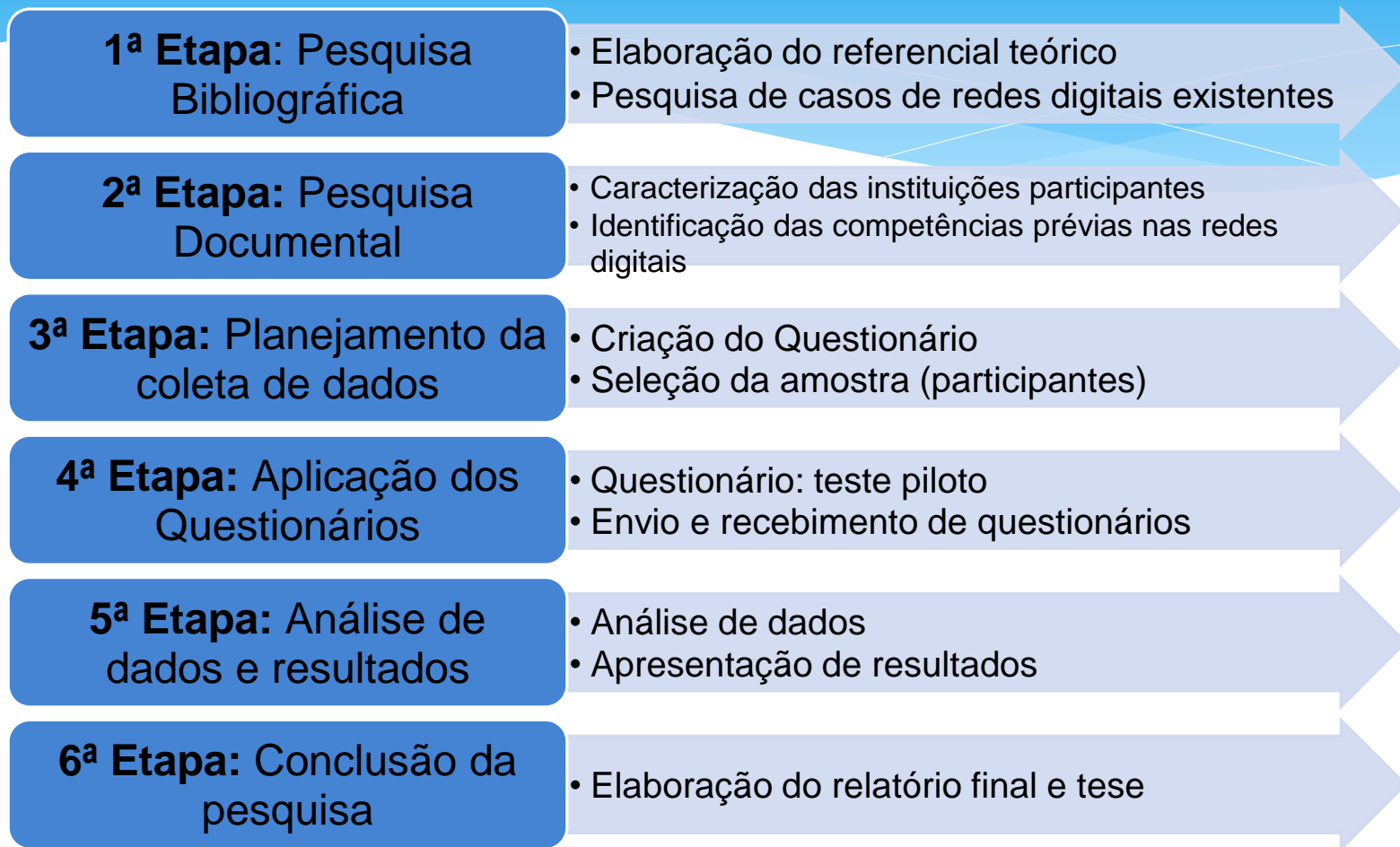


Figura 2 - Etapas da Pesquisa

Fonte: Elaboração própria (2017).

7 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

1. Estudo de aprofundamento sobre a importância do trabalho em Rede nas Escolas de Governo do Brasil;
2. Estabelecimento de uma matriz de competências individuais, com o objetivo de promover o desenvolvimento permanente dos membros da Rede de Escolas de Governo;
3. Criação de uma plataforma de aprendizagem virtual para uso das Escolas;
4. Uma proposta de estrutura em rede, para o fortalecimento do modelo de organizações em Rede das Escolas.

8 RESTRIÇÕES DA PESQUISA

Ainda numa fase inicial, existe desde logo, um conjunto de desafios a serem ultrapassados. Nomeadamente, os que a seguir se enumeram:

1. Pouca existência de trabalhos académicos sobre Competências nas Redes Digitais em Organizações Públicas;
2. Complexidade e dimensão do contexto de estudo;
3. Ausência de informações sobre o Perfil (descrição do cargo) de profissionais que atuam em Escolas de Governo.